



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

CET manda apurar o que constatou o TCE

O diretor-presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos, Antonio Carlos Silva Gonçalves, mandou abrir uma sindicância para apurar os motivos que levaram uma auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE) a julgar irregulares as contas de 2017 da empresa. Em resumo: o auditor Antonio Carlos dos Santos, da 6ª Diretoria de Fiscalização do TCE, determinou à companhia que equacionasse "o endividamento e o crescente nível de insolvência" no qual estava, além de evitar que se repetisse o não recolhimento parcial de valores devidos ao Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset). O correto é enviar ao órgão 5% da receita anual com multas de trânsito, o que correspondeu a R\$ 1,8 milhão naquele ano, mas foram repassados R\$ 702,8 mil. Os "consecutivos resultados negativos" das finanças e a "dependência excessiva de recursos da Prefeitura" denotavam, disse o auditor, que "não há" ações para "reverter o quadro crítico" da CET.

Montanha-russa

Fato é que, quase todo ano, a CET de Santos fecha suas contas no vermelho. Em 2017, o prejuízo líquido fora de R\$ 8,092 milhões. Um ano antes, de R\$ 13,298 milhões. Em 2018, houve lucro incomum de R\$ 23,637 milhões, em sua maior parte decorrente da adesão a um parcelamento de débitos federais.

Para baixo

Sem se utilizar desse artifício legal em 2019, o saldo positivo caiu para R\$ 326 mil e, no ano passado, a CET voltou a ter prejuízo, de R\$ 1,404 milhão. Em 31 de dezembro último, os prejuízos acumulados pela empresa somavam R\$ 55,999 milhões.

Um para cada

Um dos trabalhos da CET, empresa pública municipal, é fiscalizar o transporte coletivo em Santos — o que levou o vereador José Teixeira Filho, o Zequinha Teixeira (PP), a perguntar por que dez linhas têm circulado com apenas um ônibus cada, a despeito do subsídio mensal de R\$ 800 mil para que a concessionária mantenha suas atividades.

Amortização

A CET respondeu ao vereador que a situação se deve à "queda da demanda de passageiros transportados" e que o subsídio é "utilizado para amortizar os custos decorrentes da operação do sistema de transportes municipal, mantendo o valor da tarifa sem alteração".

Terra e mar

Outra demanda à CET é da vereadora Débora Camilo (PSOL). Em uma cobrança também direcionada ao Departamento Hidroviário do Estado (ex-Dersa), afirma que as travessias de balsas entre Santos e Guarujá estão demorando além do habitual. À CET, caberia fiscalizar o trânsito e as filas — o que Débora pede.

MATHEUS TAGÉ - 20/6/20



Em São Paulo

O secretário de Planejamento e Inovação de Santos, Fábio Ferraz (foto), participará, hoje de manhã, do lançamento da segunda edição do Ranking de Competitividade dos Municípios. Debaterá, com outros quatro convidados, o primeiro aniversário do Marco do Saneamento Básico e os desafios municipais nesse segmento.

Competitividade

O encontro ocorrerá em São Paulo, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), organização voltada ao desenvolvimento de lideranças no setor público. O ranking, no qual Santos ficou em sétimo lugar no ano passado, se compõe de indicadores que medem o desempenho de cada cidade em critérios como acesso à saúde, sustentabilidade fiscal, segurança e dinamismo econômico.

Mais dinheiro...

Cinco por cento do orçamento de Santos para assistência social. Esse é o pedido do vereador Carlos Teixeira Filho (PSDB) à Prefeitura, reiterado em audiência pública na última semana sobre a proposta orçamentária para o ano que vem.

... aos mais pobres

Teixeira alegou que a extrema pobreza cresceu na pandemia. Hoje, 2% do Orçamento vão para o setor.



Santos inicia hoje terceira dose para 55 anos

Ampliação de faixas depende de vacinas

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Santos começa hoje a aplicar a terceira dose da vacina contra o coronavírus para quem tem 55 anos ou mais. A Cidade ainda aguarda o envio de mais imunizantes pelo Governo Estadual para ampliar a vacinação a outras faixas etárias. O reforço será dado para aqueles que cumpriram o intervalo de cinco meses da segunda dose.

Os postos voltados para o atendimento desse público funcionam das 8 às 16 horas, com a vacina da Pfizer. São eles o Complexo Esportivo Rebouças (Praça Engenheiro José Rebouças, s/nº, Ponta da Praia); a Igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompeia (Praça Benedito Calixto, 1, Pompeia); o CEU das Artes (Praça da Paz Universal, s/nº, Castelo) e a Escola de Samba União Imperial (Rua

São Judas Tadeu, 20, no bairro do Marapé).

As pessoas também podem procurar as seguintes policlínicas: do Bom Retiro, Conselheiro Nébias, Martins Fontes, Jabaquara e Nova Cintra.

A Prefeitura de Mongaguá informou que recebeu 654 doses do imunizante da Pfizer para a aplicação das doses de reforço, para todas as pessoas com mais de 18 anos, a partir de hoje.

As demais cidades iniciaram o reforço para todas as faixas etárias na semana passada.

BALANÇO DE CASOS E MORTES

A Baixada Santista registrou mais uma morte por covid-19 ontem, em São Vicente. No total, 7.255 pessoas já perderam a vida na região desde o início da pandemia. E ainda são 91 mortes em investigação.

Foram mais 46 infecções

ACOMPANHE OS NÚMEROS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	% DA POP.	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA*	6.606	175	54.878	84,8	44.330	68,5	1.817	2,8	46.147	71,3	5.042	7,8
CUBATÃO	16.485	514	89.731	68,2	75.690	57,5	3.243	2,5	78.933	60,0	9.621	7,3
GUARUJÁ*	27.084	1.268	249.831	77,4	193.535	60,0	8.360	2,6	201.895	62,6	28.676	8,9
ITANHAÉM*	7.510	332	92.809	90,0	78.919	76,5	2.132	2,1	81.051	78,6	10.413	10,1
MONGAGUÁ	5.557	129	47.783	82,9	36.619	63,5	1.184	2,1	37.803	65,6	4.245	7,4
PERUÍBE*	8.577	234	59.086	85,6	49.732	72,1	1.350	2,0	51.082	74,0	6.257	9,1
PRAIA GRANDE	29.206	1.174	272.757	82,4	221.932	67,1	8.151	2,5	230.083	69,5	25.039	7,6
SANTOS	55.269	2.162	376.430	86,8	324.184	74,8	7.979	1,8	332.163	76,6	72.236	16,7
SÃO VICENTE	22.201	1.267	274.708	74,6	225.109	61,1	7.586	2,1	232.695	63,2	36.146	9,8
TOTAL	178.495	7.255	1.518.013	80,7	1.250.050	66,4	41.802	2,2	1.291.852	68,7	197.675	10,5

*Não atualizam aos finais de semana

Dados atualizados ontem, às 18h. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS	MORTES SUSPEITAS	CASOS RECUPERADOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
3.506	91	155.296	3.007.540

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
4.430.977	153.472	75.932.382

Brasil

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
22.015.036	612.722	301.028.679

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro



Prefeitura de Santos recebeu seis notificações de covid-19; número de casos acumulados chegou a 55.269

confirmadas, elevando o número de casos para 178.495 nas nove cidades. Além disso, há 3.506 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista. O número de recuperados da doença soma 155.296 na região.

LEITOS EM SANTOS

Diminuiu o número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 55 para 49 (-10,9%). Houve diminuição também nos internados em UTIs, de 28 para 25 (-10,7%). A taxa de ocupação dos 226 leitos covid-19 disponíveis está em 22%.



Obras feitas com painéis de isopor surgem na Baixada

Nova técnica é utilizada na construção de imóveis sem vigas ou colunas. O valor da obra é mais econômico do que o convencional

» Uma nova técnica mais econômica está sendo utilizada para a construção de residências feitas com painéis de isopor, nas cidades da Baixada Santista e do litoral sul. Também é possível construir sobrados até quatro pavimentos sem colunas e sem vigas.

A afirmação é do pedreiro Dominique de Lima Almeida, proprietário da empresa L&D EPS Construções. Ele explica que essa nova técnica começou há mais de 40 anos na Itália e no Brasil há cerca de 30 anos, mas somente há cerca de dois anos ela começou a ser mais conhecida.

As casas são construídas com painéis monolíticos e feitas no sistema de radier, de 15 cm, com uma camada dupla de malhas trilicicas e, depois, são colocadas as barras de ferro que são posicionadas onde serão instaladas as paredes.

O sistema de radier é um tipo de fundação que se parece a uma placa ou laje e que abrange a área da construção.

Após ser feito o encaixe dos painéis no local, os ferros são amarrados na estrutura e devem ser chumbados no chão. Após o nivelamento, eles recebem um chapisco estrutural e depois é realizado o reboco.

"Após instalar o sistema de radier com os painéis prontos é preciso esperar cerca de dois dias para deixar os painéis em pé. Somente após esse período, eles serão amarrados e chapiscados". Os painéis de isopor são fabricados próximo à obra.

Dominique destaca ainda que as construções têm longa durabilidade. "A estrutura é quatro vezes mais leve e três vezes mais forte em comparação ao método convencional".

A garantia fornecida pela empresa, conforme o pedreiro, é de 20 anos.

Dominique explica que o valor, em média, de uma casa



Casas são construídas com painéis monolíticos e feitas no sistema de radier, de 15 cm, com uma camada dupla de malhas trilicicas

com dois quartos, sala, cozinha e banheiro fica em torno de R\$ 35 mil reais, incluindo o material e a mão de obra. A previsão para a conclusão é de um mês e meio para construir uma residência de cinco cômodos.

"A construção é bem mais rápida e, por isso, o valor é também mais baixo em relação ao convencional. O valor do metro quadrado gira entre R\$ 400 a 450,00".

Na região da Baixada, a empresa L&D EPS Construções já construiu casas em São Vicente, Guarujá e em Itanhaém.

Também estão previstas construções em Boracéia, na cidade de Bertioga e outra no município de Santo André.

Para fazer a divulgação da nova técnica, Dominique tem usado redes sociais, como Instagram (@ld.eps.construções), Facebook, Kwai e Tick Tock. Segundo ele, é a melhor forma de se divulgar ao público. Contatos podem ser feitos pelo 13 99679.0097. (Nayara Martins)